

## Editorial

A Revista Soldagem & Inspeção completou 5 anos sob uma nova formatação, mais acadêmica e voltada para problemas mais fundamentais da Soldagem e da Inspeção. Com esta mudança e apesar dela, a revista atraiu o interesse de novos leitores, pessoas mais ligadas com o ensino e com a pesquisa nestas áreas. Ao mesmo tempo, manteve o interesse das pessoas mais ligadas com a indústria. Isto pode ser claramente percebido através das frequentes mensagens que a Associação Brasileira de Soldagem recebe daqueles interessados por artigos ou por receber a revista. Além disto, neste curto intervalo de tempo, a Revista conquistou a aceitação e o respeito de bancos de dados e agências indexadoras. A pergunta é: Está tudo bem? Podemos descansar e receber os louros por nossas conquistas? Certamente NÃO. Somos uma pequena organização de “voluntários” representando áreas de pesquisa relativamente pequenas, com poucos participantes, por outro lado, consideradas pela mídia e colegas de outras áreas como maduras, sem o charme dos temas “nanos” e “bios” e, portanto, sem impacto. Pessoalmente, eu continuo apaixonado pelos estudos ligados à pesquisa na área dos processos de união. Além disto, embora reconheça que tenhamos dificuldade, em função do tamanho de nossas áreas, de conseguir fatores de impacto expressivos, acredito que temos um grande potencial para contribuir para o desenvolvimento do Brasil particularmente considerando os recursos relativamente pequenos e escassos que são investidos para pesquisa nestas áreas. Outro fato, entretanto, me preocupa! Os poucos colaboradores voluntários de nossa revista estão sobrecarregados. As pessoas, em geral, estão recebendo cada vez mais demandas e isto tem refletido em atrasos crescentes nos processos de avaliação de trabalhos. Atrasos que comprometem a imagem da revista e as suas metas. Cito um exemplo, o Scielo exige um nível de produção de nossa revista (10 artigos por número da revista) e o pequeno tamanho de nossa área e os atrasos dificultam a manutenção deste nível. É fundamental manter a revista no Scielo, logicamente mantendo também as nossas exigências de qualidade. Precisamos, também, modernizar os processos da revista. Isto ajudará a retirar um pouco da demanda sobre os nossos colaboradores, mas, novamente, para isto precisamos de recursos e de pessoas para a implementação e manutenção desta estrutura. Em resumo, todos os colaboradores de Soldagem & Inspeção têm muitos motivos para se orgulhar, mas muito precisa ser feito nos próximos anos sob pena de se perder o que foi conquistado.

Paulo J. Modenesi

Assumindo a partir de 2010, mais uma vez a editoração da revista, concordo em genero, numero e grau com o Prof. Modenesi escreveu. Aproveito inclusive para parabenizá-lo e também aos Editores anteriores a organização impecável com a qual recebo a editoração da Soldagem & Inspeção. Entretanto temos problema. Acompanhei nestas últimas semanas a dificuldade em conseguir 10 artigos. Conseguimos somente 8 artigos para esta edição de janeiro a março de 2010. O 8º acabou de chegar. Precisamos de artigos!! Precisamos de agilidade na revisão!! Precisamos de tempo!! Sei que tempo está escasso, mas está escasso para todos. Tempo está escasso para escrever este editorial, mas tenho que escrever. Tenho que chegar. E chegando preciso contar com a ajuda de todos que já estão ajudando e de outros que precisamos recrutar para ajudar. Precisamos continuar fazendo a revista forte. As áreas que o Paulão falou acima são as da vez. Todo mundo está vendo. Precisamos tambem de artigos de ensaios não destrutivos. Já contatamos a ABENDI. Já estão mandando. Possivelmente na próxima revista teremos 2 trabalhos de END. Precisamos de mais. Precisamos de artigos de areas afins tais como corte, união de plásticos, etc. Gostaria de dizer que ficaria o resto de minha vida editorando a revista Soldagem & Inspeção entrentato sei que não posso e não devo. Contudo, conto com a ajuda de todos para este tempo que ficarei aqui.

Alexandre Q. Bracarense